

VOX SCRIPTURAE

- Revista Teológica Brasileira -

VOLUME XIII – NÚMERO I

Abril de 2005

ISSN:

0104-0073

EXPEDIENTE

Editor Geral:

Prof. Dr. Claus Schwambach

Co-Editor:

Prof. Dr. Werner Wiese

Revisão:

Simony I. Westphal

Diagramação:

Robert W. Beims



Órgão Semestral editado por:

FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA - FLT

Rua Walli Malschitzky, 164 – Bairro Mato Preto – Caixa Postal 431

89.290-000 – São Bento do Sul-SC

ceteol@ceteol.com.br – www.ceteol.com.br

Fone/fax (47) 635-1108

Diretor Geral: *Prof. Dr. Claus Schwambach*

Pró-Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão: *Profª. Adriane Brüningner*

EDITORA UNIÃO CRISTÃ

Rua Fundão, 221 – Bairro Mato Preto – Caixa Postal 9

89.290-000 – São Bento do Sul-SC

ucrista@uniaocrista.com.br – www.uniaocrista.com.br

Fone/Fax (47) 635-0911

Gerente: *Rolf Fitzlaff*

Este periódico está indexado em: *ATLA religion Database*, publicado pela American Theological Library Association, Evanston, Illinois, EUA - índice disponível *on line* na ATLA Database (atla@atla.com; <http://www.atla.com/>.)

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião dos editores.

ÍNDICE

Editorial	5
<i>Gn 1.1-2.4a – Observações exegéticas e relevância atual.</i> Cristiane Voigt Schwambach	7
<i>O ser humano em meio a astros, animais e uma serpente esperta! A antropologia em prosa e verso nos primeiros capítulos da Bíblia.</i> Renatus Porath	53
<i>Dois textos, duas leituras. Um diálogo crítico entre a exegese e a arqueologia.</i> Renatus Porath	57
<i>Enfoques da Apocalíptica na teologia latino-americana: Análise de alguns textos.</i> Werner Wiese	68
<i>Paralelos e Distinções entre ética filosófica e ética cristã.</i> Gerson J. Fischer	99

EDITORIAL

Caro leitor! O presente número de *VOX SCRIPTURAE – Revista Teológica Brasileira* apresenta contribuições nas áreas da exegese bíblica e da ética teológica.

O primeiro artigo, abrangendo a exegese e a teologia do Antigo Testamento, é de Cristiane Voigt Schwambach, intitulado: *Gn 1.1-2.4a – Observações exegéticas e relevância atual*. A autora sintetiza alguns dos principais resultados da pesquisa exegética recente, relativa ao texto bíblico em questão. Num segundo momento, aprofunda reflexões sobre uma série de assuntos teológicos evidenciados na análise exegética, apontando para a discussão atual.

Temática similar é abordada por Renatus Porath, em seu artigo: *O ser humano em meio a astros, animais e uma serpente esperta! A antropologia em prosa e verso nos primeiros capítulos da Bíblia*. O autor apresenta, em forma de teses, as principais ênfases antropológicas encontradas em Gênesis 1-11, abordadas a partir de resultados da exegese recente sobre esse texto bíblico.

Igualmente de autoria de Renatus Porath é o artigo: *Dois textos, duas leituras. Um diálogo crítico entre a exegese e a arqueologia*. O autor apresenta algumas pistas para o diálogo entre a interpretação de textos bíblicos e a pesquisa arqueológica que se realiza no contexto geográfico e sócio-cultural palestinese, onde foi produzida grande parte dos documentos escritos reunidos na Bíblia Hebraica, que hoje serve de edição crítica para o trabalho exegético no Antigo Testamento.

Werner Wiese, por sua vez, em seu artigo, *Enfoques da Apocalíptica na teologia latino-americana: Análise de alguns textos*, faz uma abordagem de ênfases encontradas em textos de autores diversos, selecionados de periódicos latino-americanos, sobre a temática da apocalíptica. Sua contribui-

ção caracteriza-se pela apresentação e comparação crítica dos textos dos autores estudados, bem como por uma avaliação teológica dos textos previamente analisados.

Gerson J. Fischer trabalha questões relativas à ética teológica, mais especificamente, em torno do inter-relacionamento entre a ética filosófica e a ética teológica, perfilando semelhanças e diferenças entre as mesmas, bem como, traçando perspectivas para a reflexão sobre a ética num contexto de Modernidade/Pós-modernidade. Sua contribuição recebeu o título: *Paralelos e Distinções entre ética filosófica e ética cristã*.

Desejamos a todos uma leitura proveitosa, na esperança de que os presentes artigos contribuam para o desenvolvimento de uma reflexão sobre temas relevantes que se encontram em pauta no âmbito da pesquisa científica atual, a partir de perspectivas teológicas decorrentes do testemunho das Sagradas Escrituras.



Claus Schwambach
Editor Geral

GÊNESIS 1.1-2.4a. OBSERVAÇÕES EXEGÉTICAS E RELEVÂNCIA ATUAL

Cristiane Voigt Schwambach*

I. INTRODUÇÃO

A pergunta pela origem do mundo e do ser humano foi, é e sempre será feita. É a pergunta pelo sentido das coisas que torna o ser humano ansioso para obter uma resposta. Cada sistema filosófico, cada religião e até mesmo as diversas ciências apresentam a sua visão acerca da origem do mundo. Esta temática é desenvolvida, neste sentido, de forma lapidar também no testemunho das Escrituras Sagradas do Cristianismo, tendo sido desde cedo objeto de muitas reflexões e análises durante o transcorrer dos séculos. Em nossos dias, o tema ocupa amplo espaço na agenda da discussão teológica e interdisciplinar. O contexto de pluralidade multi-religiosa, os debates científicos em torno da origem do ser humano e do cosmos, as amplas discussões sobre a crise ecológica em suas raízes e implicações e, não por último, o empenho no desenvolvimento de critérios éticos que sejam consistentes diante dos avanços da pesquisa genética, colaboraram para que houvesse uma concentração intensa em pesquisas sobre a origem do ser humano e do cosmos.

O presente estudo parte das complexas discussões atuais e visa, num primeiro momento, apresentar uma breve abordagem dos principais enfoques exegéticos de um dos textos centrais da teologia da criação hebraico-cristã, Gênesis 1.1-2.4a – o primeiro relato da criação. Será oferecida uma breve abordagem da tradição do texto, para seguir com a análise dos enfoques exegéticos e teológicos de cada obra da criação a partir da pesquisa recente.

* Cristiane Voigt Schwambach (Esp.) é professora de Ensino Religioso em escola comunitária confessional e docente da Faculdade Luterana de Teologia – FLT, em São Bento do Sul/SC.